PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E A IMPORTÂNCIA DA CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

TAX PLANNING AND THE IMPORTANCE OF THE ACCOUNTING PROFESSIONAL'S CONTRIBUTION

Rafaela Kaline Santana Pereira¹; Miguel Xavier de Souza Neto¹; José Jefferson Marques de Sousa¹
¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Pernambuco, Brasil

Resumo

Este trabalho justifica-se por sua relevância e contribuição para os usuários das informações contábeis, salientando o importante papel do profissional contábil na gestão do planejamento tributário e sua contribuição para atingir a redução do ônus tributário. De acordo com os dados analisados, observa-se que o planejamento tributário é um elemento essencial para qualquer tipo de empresa que buscam alternativas lícitas dentro da legislação com a finalidade de reduzir a carga tributária da empresa. O presente trabalho teve como objetivo analisar a contribuição do profissional contábil no planejamento tributário de seus clientes. A metodologia utilizada no desenvolvimento desse estudo foi feita mediante levantamento bibliográfico e exploratório, utilizando o método de pesquisa qualitativo. Diante do exposto, este trabalho busca responder a seguinte pergunta da pesquisa: Como os profissionais contábeis contribuem no planejamento tributário de seus clientes? Observou-se ainda a importância do profissional contábil na efetiva contribuição do planejamento tributário realizando planos de ações por meio da utilização de procedimentos e ferramentas para que se consiga atingir o objetivo almejado.

Palavras-chave: Planejamento Tributário; Profissional Contábil; Contribuição.

Abstract

This work is justified by its relevance and contribution to the use of accounting information, especially the important role of the accounting professional in tax planning and its implementation in order to achieve a reduction in the tax burden. According to the data, what is needed to plan a process essential for any type of company that looks for alternatives to legislation in order to reduce the tax burden of the company. The present work had the objective of contributing the accounting professional in the tax planning of its clients. The use of a methodology in bibliographic and exploratory use, using the qualitative research method. In view of the above, this paper seeks to answer the following research question: How do accounting professionals contribute to the tax planning of their clients? Observe the importance of the accounting professional in the activity of tax planning, carrying out action plans for the use of procedures and tools to achieve the desired goal

Keywords: Tax Planning; Professional Accounting; Contribution.

Introdução

A elevada carga tributária vem sendo pauta de grande discussão, tanto para o governo que se utiliza desse recurso para alimentar a máquina estatal, quanto para as empresas de forma geral que necessita da lucratividade para manter sua sobrevivência econômica diante das constantes elevações das taxas e tributos.

Diante da necessidade das empresas manterem-se lucrativas e competitivas em uma economia globalizada e com altas cargas tributárias, torna-se fator determinante a estão de seus custos e despesas com a finalidade de diminuir os onerosos impactos advindos da tributação. A forma licita para obtenção desses resultados vem sendo alcançada mediante a aplicação e execução do planejamento tributário.

É sabido que é dever do gestor ou administrador de uma empresa é alcançar a alta lucratividade, uma das formas mais adequadas é a maximização dos lucros e minimização das perdas. Atualmente tal resultado vem sendo atingido por meio do planejamento tributário, método este que vem conquistando notável espaço na gestão empresarial e tornando-se indispensável para a sobrevivência das empresas.

O planejamento tributário auxilia na competitividade da empresa garantindo o retorno do capital investido, ou seja, é no planejamento tributário que vai ser identificado a melhor alternativa fiscal, antes mesmo do fato gerador, exigindo assim que o

mesmo seja realizado por um profissional qualificado com alto nível de conhecimento no assunto em questão, para que o mesmo possa auxiliar da maneira mais eficaz possível.

O profissional contábil pelo atributo de ser experiente na contabilidade é benquisto para execução do planejamento tributário, tendo em vista que a grande maioria dos tributos tem na contabilidade sua base de cálculo. Tornando tal profissional um perito conhecedor das práticas de arrecadação, bem como suas técnicas e procedimentos.

O objetivo geral, nesse sentido será analisar a contribuição do profissional no planejamento tributário de seus clientes. Justificando-se pela necessidade de dar maior visibilidade para a importante contribuição desse profissional na realização de um eficaz planejamento tributário.

Diante do acima exposto, questionam-se, como os profissionais contábeis contribuem no planejamento tributário de seus clientes? Com o objetivo de responder ao questionamento do trabalho, realizou-se pesquisa bibliográfica exploratória e qualitativa.

Com isso, considera-se o estudo relevante e contributivo para os usuários das informações contábeis, tendo com isso um maior conhecimento sobre a importância do profissional contábil na gestão do planejamento tributário. Contribuindo desta forma na redução do ônus tributário.

Desenvolvimento

CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

São diversas as formas que os doutrinadores utilizam para conceituar e ressaltar a importância da contabilidade como ferramenta de gestão e controle no patrimônio das entidades.

Oliveira et al. (2009,p.5) afirma que:

A contabilidade, por sua vez, é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro dos atos e fatos de uma administração econômica, servindo como ferramenta para o gerenciamento da

evolução do patrimônio de uma entidade e, principalmente, para a prestação de contas entre os sócios e demais usuários [...]

Para Oliveira et al. (2009) a contabilidade pode ser de grande utilidade como um órgão de apoio administrativo auxiliando na gestão e na tomada de decisão, quando atua em harmonia com os objetivos estratégicos da empresa, implantando e conduzindo seus sistemas de informação de acordo com as reais necessidades do usuário.

Para Marion, (2009, p.29) “Os usuários são as pessoas que se utilizam da contabilidade, que se interessam pela situação da empresa e busca na contabilidade suas respostas”. Ainda para o mesmo autor, os usuários internos podem ser os administradores, sócios, ou acionistas, enquanto os usuários externos são: fornecedores, bancos, governo, empregados, sindicatos e concorrentes. Marion (2019).

A contabilidade pode ser oferecida para dois tipos de pessoas, tanto para pessoa física, quanto para pessoa jurídica, ajustando-se de acordo com as necessidades de cada usuário.

Diversas são as finalidades da contabilidade, pois, o que ocorre em uma empresa interessa a um amplo número de pessoas. As finalidades mais usuais e principais são: Orientação para investidores e para o mercado de capitais; Orientação para credores e instituições de crédito; orientações sociais e trabalhistas; Análise científica para modelos de comportamento da riqueza para ensejar decisões administrativas; Modelos para prosperidade; Controles governamentais de fiscalização e auditoria fiscal; Instrumentos de provas judiciais e perícia contábil, (SÁ, 2010).

Assim, o objetivo da contabilidade é fornecer informações patrimoniais das entidades econômicas – administrativas com ou sem fins lucrativos, informações estas, a luz da realidade para que possam servir como base na tomada de decisões.

A contabilidade, assim como outras ciências, possui várias ramificações compostas por estudos de áreas específicas da contabilidade, dentre elas temos a contabilidade tributária que versa sobre os tributos.

Oliveira et al, (2009, p. 27), conceitua contabilidade tributária como:

Especialização da contabilidade que tem como principais objetivos o estudo da teoria e a aplicação prática dos princípios e normas básicas da legislação tributária; ramo da contabilidade responsável pelo

gerenciamento dos tributos incidentes nas diversas atividades de uma empresa, ou grupo de empresas, adaptando ao dia – a – dia empresarial as obrigações tributárias de forma a não expor a entidade às possíveis sanções fiscais e legais.

A contabilidade tributária vem tomando notável destaque por suas aplicações dentro do ambiente empresarial independente do seu porte. As práticas adotadas pela contabilidade tributária visam à redução, adiamento ou até mesmo extinção do ônus fiscal por meio da elisão fiscal. Esta é a forma lícita de se evitar o pagamento de tributos como, taxas, impostos e contribuições.

O tributo não decorre de ato ilícito, esta por sua vez é aplicada, sempre que o agente descumpra algo determinado por lei. O tributo é decorrente de um fato gerador previamente determinado pelo legislador, com respaldo nos princípios e normas básicas da legislação tributária, com base de cálculo e alíquota determinados por lei.

No dizer de Oliveira et al (2009) uma obrigação tributária nasce de uma relação jurídica estabelecida entre uma pessoa (credor) que pode exigir de outra (devedor) uma prestação (objeto), decorrente de um fato previamente determinado por lei ou que ocorra por manifestação de vontade.

Em Fabretti (2009), vamos encontrar o seguinte sobre obrigação tributária, deriva-se de um vínculo ou relação jurídica estabelecida entre o estado e um particular, ou seja, um sujeito ativo (fisco) que pode exigir de um sujeito passivo (contribuinte) uma prestação em pecúnia de caráter patrimonial, em virtude de uma causa por vontade da parte ou do legislador.

A contabilidade tributária vai além da organização dos tributos, pois, é no campo da contabilidade tributária que vai se estabelecer uma relação saudável entre a tributação e o contribuinte, buscando sempre a manutenção da viabilidade dos negócios.

As regras básicas do sistema de arrecadação estão contidas no Código Tributário Nacional (CTN), em seu art. 3º, que define tributo da seguinte forma: “tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.” Fabretti (2009, p. 50).

De acordo com Oliveira:

[...] uma das mais importantes funções da Contabilidade Tributária corresponde ao conjunto de atuações e procedimentos operacionais de uma empresa (especialmente os contábeis) que levaria a uma redução legal do ônus tributário empresarial, recolhendo exatamente o montante devido que foi gerado em suas operações, fazendo com que venha a obter um patamar superior de rentabilidade e competitividade [...] (2009, p.189).

A contabilidade tributária, assim como os demais ramos da contabilidade, utiliza-se de métodos que consistem em um conjunto de procedimentos técnicos científicos. O planejamento tributário é um desses métodos da contabilidade tributária que versa basicamente em um adequado planejamento tributário, que exige um alto nível de conhecimento da legislação fiscal; e relatórios contábeis eficazes que demonstrem a real situação do patrimônio e do resultado, exigindo amplo conhecimento em contabilidade por parte do profissional contábil.

Segundo Oliveira et al (2009), são urgente as mudanças em nosso sistema tributário e se faz necessário a adoção de novos mecanismos que visem a simplificação das rotinas tributárias que hoje são complexas e burocráticas. Enquanto essas mudanças não ocorrem, as empresas utilizam cada vez mais o planejamento tributário, método que visa resguardar os direitos do contribuinte e ao mesmo tempo, proteger o patrimônio, por meio de um planejamento criterioso e criativo.

De acordo com Chaves (2008, p.5) “Planejamento tributário é o processo de escolha de ações, não simulada, anterior à ocorrência do fato gerador, visando direta ou indiretamente à economia de tributos”.

“Planejamento tributário não se confunde com

sonegação fiscal. Planejar é escolher, entre duas ou mais opções lícitas, a que resulte no menor imposto a pagar, sonegar, por sua vez, é utilizar meios ilegais, como fraude, simulação, dissimulação etc.” [...] (OLIVEIRA et al. 2009, P. 30)

O planejamento tributário é um dever legalizado pela Constituição Federal determinada pelo artigo 153 da Lei nº 6.404/76. “O administrador da companhia deve empregar, no exercício de suas funções, o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios negócios”. (Lei 6.404/76, art. 153). Entende-se, portanto, que cabe ao profissional contábil administrar a carga tributária mediante aplicação do planejamento tributário. Com finalidade de se obter maior economia fiscal mediante redução da carga tributária, atingindo maior maximização dos lucros. (FABRETTI, 2009).

A integridade de todas as pessoas e departamentos é essencial para um resultado efetivo. Da mesma forma, todas as empresas e unidades do grupo empresarial devem ser alcançadas pela gestão tributária, objetivando, por meio de análise da carga tributária global, traçar metas de redução constante do custo tributário. (OLIVEIRA, 2009, p. 205).

Por, isso que, para se realizar o planejamento tributário, o profissional contábil deve ter um alto nível de conhecimento tanto contábil quanto jurídico, pois a incidência tributária é permanente e a legislação tributária está em constante mudança. Fator este, que deve levar o planejador ou gestor tributário a visão de que o diferencial não é a informação, mas, sim, a capacidade de transformá-la em conhecimento (OLIVEIRA, 2009). Gerando lucro e aumentando a competitividade da empresa.

GESTÃO TRIBUTÁRIA

Diante das altas cargas tributárias e a complexidade da legislação tributária vigente, surge a necessidade de um maior controle desses tributos. Tal necessidade vem sendo suprida pela gestão que consiste no gerenciamento ou administração de determinados recursos em prol da finalidade que se deseja atingir.

Dentro do planejamento tributário, a gestão tributária atua como recurso utilizado para garantir o gerenciamento e a melhor administração de tributos com a finalidade específica de se obter redução ou postergação do ônus fiscal. Por tanto a gestão tributária vem sendo utilizada como método especializado do ramo da contabilidade tributária, tal método é utilizado dentro do planejamento tributário, e seu principal objetivo é o estudo da teoria contábil garantindo a aplicação conforme os princípios e normas da legislação tributária vigente.

Como descrito por Bazzi (2016) são diversas as formas que se classificam os objetivos da gestão tributária, porém, o autor faz destaque para alguns desses principais objetivos, tais como:

- § Apurar o resultado tributário do exercício fiscal da empresa de acordo com a legislação tributária vigente;
- § Identificar e orientar acerca do registro contábil dos tributos a recolher, com base nos princípios de contabilidade e nas normas tributárias;
- § Escriturar os documentos fiscais nos livros

contábeis adequados, dentro do prazo legal, após cada período de apuração fiscal;

§ Preencher as guias de recolhimento de cada tributo, além de entrega-las para os órgãos competentes pela legislação fiscal pertinente;

§ Orientar a empresa para a correta utilização fiscal e tributária, principalmente para a economia dos tributos;

§ Treinar e supervisionar os funcionários da empresa em relação aos tributos. (BAZZI, 2016, p. 23).

Os objetivos acima supracitados são procedimentos indispensáveis para uma empresa gerenciar os tributos incidentes dentro da empresa, esses procedimentos são realizados a partir de informações geradas pela contabilidade, daí a necessidade da participação do profissional contábil com amplo conhecimento na tributação e na legislação vigente para se atingir as finalidades da gestão tributária que será apresentada na seção logo abaixo.

Já as finalidades da gestão tributária podem ser executadas em três frentes: escrituração e controle, orientação e planejamento tributário (BAZZI, 2016, p. 24).

Quadro 1: Finalidades da gestão tributária.

Escrituração e controle	Orientação	Planejamento tributário
Escrituração fiscal das atividades do dia a dia da empresa e dos livros fiscais.	Orientação, treinamento e constante supervisão dos funcionários do setor de tributos.	Estudo das diversas alternativas legais para a redução da carga fiscal, tais como: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Todas as operações em que for possível o crédito tributário em relação aos chamados tributos não - cumulativos; ▪ Todas as despesas e as provisões permitidas pelo fisco; ▪ Todas as situações em que for possível o diferimento (postergação) dos recolhimentos dos tributos, permitindo melhor gerenciamento do fluxo de caixa da empresa.
Apuração dos tributos e recolhimento, preenchimento das guias e remessa para o departamento de contas a pagar.	Orientação fiscal para as demais unidades da empresa (filiais, fabricas, centros de distribuição, departamentos) ou das empresas controladas e coligadas, visando padronizar procedimentos.	
Controle para os prazos para o recolhimento.		
Assessoria para a apuração e o registro do lucro tributável do exercício social, conforme os princípios de contabilidade.		
Assessoria para o correto registro contábil das provisões relativas aos tributos a recolher.		

Fonte: adaptado de OLIVEIRA et al. (2014, p. 20).

O planejamento tributário será iniciado com uma revisão fiscal, em que o profissional deve aplicar os seguintes procedimentos (CHAVES, 2008, p.6):

1. Fazer um levantamento histórico da empresa, identificando a origem de todas as transações efetuadas, e escolher a ação menos onerosa para os fatos futuros;
2. Verificar a ocorrência de todos os fatos geradores dos tributos pagos e analisar se houve cobrança indevida ou recolhimento a maior;
3. Verificar se houve ação fiscal sobre fatos geradores decaídos, pois os créditos constituídos após cinco anos são indevidos;
4. Analisar, anualmente, qual a melhor forma de tributação do imposto de renda ou da contribuição sobre lucro, calculando de que forma (real ou presumida) a empresa pagara menos tributos;
5. Levantar o montante dos tributos pagos nos últimos dez anos, para identificar se existem créditos fiscais não aproveitados pela empresa;
6. Analisar os casos de incentivos fiscais existentes, tais como isenções, redução de alíquotas etc.;
7. Analisar qual a melhor forma de aproveitamento dos créditos existentes (compensação ou restituição).

O planejamento tributário deve ser realizado com a utilização das seguintes ferramentas (CHAVES, 2008, p.7):

1. Legislação tributária (Constituição, CTN, etc.);
2. Documentação contábil da empresa;
3. Livros contábeis e fiscais;
4. Guias de recolhimento e declarações de rendimentos, DACON, DCTFs e PERDECOMP e outras declarações que são obrigações próprias de cada contribuinte.

“A despeito da grande importância de todas as

supracitadas atribuições, o contador tem principalmente nas atividades de planejamento tributário a grande oportunidade de dar enormes contribuições à alta direção da empresa (OLIVEIRA et al. 2009, p. 29)”.

PARTICIPAÇÃO DO CONTADOR NO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Independente da forma de tributação que a empresa esteja enquadrada, verifica-se que a ausência de um planejamento estratégico tributário poderá vir a comprometer possíveis investimentos futuros, causada por uma insuficiência de caixa, acarretando desgastes desnecessários para cobrir possíveis gastos não previstos (OLIVEIRA et al., 2009).

Entende-se por planejamento tributário uma forma lícita de reduzir a carga fiscal, o que exige alta dose de conhecimento técnico e bom-senso dos responsáveis pelas decisões estratégicas no ambiente corporativo. Trata-se do estudo prévio à concretização dos fatos administrativos, dos efeitos jurídicos, fiscais e econômicos de determinada decisão gerencial, com o objetivo de encontrar a alternativa legal menos onerosa para o contribuinte (OLIVEIRA et al. 2009, p. 29).

Para uma adequada execução das atividades necessárias ao planejamento tributário, o profissional contábil deve aplicar todos os conhecimentos a respeito da legislação tributária correspondente ao tributo que se deseja reduzir. É diante deste cenário que o profissional contábil poderá planejar com antecedência a alternativa mais viável para a empresa executar suas operações comerciais (OLIVEIRA et al., 2009).

Uma parcela considerável dos tributos tem sua base de cálculo apoiada em valores extraídos das operações contábeis, desta forma o profissional dessa área, torna-se um profundo conhecedor das formas de arrecadação e do funcionamento do sistema tributário, podendo ter relevante participação no planejamento tributário (OLIVEIRA, 2009).

No ponto de vista de Oliveira et al. (2009, p. 31) a finalidade principal de um bom planejamento tributário é, sem dúvida, a economia de impostos, sem infringir a legislação.[...] Para alcançar êxito nessa atividade, o contador precisa, com profundidade:

- Conhecer todas as situações em que é possível o crédito tributário, principalmente com relação aos chamados impostos não cumulativos – ICMS e IPI;
- Conhecer todas as situações em que é possível o diferimento (postergação) dos recolhimentos dos impostos, permitindo melhor gerenciamento do fluxo de caixa;
- Conhecer todas as despesas e provisões permitidas pelo fisco como dedutíveis da receita;
- Ser oportuno e aproveitar todas as lacunas deixadas pela legislação, para tanto ficando atento as mudanças nas normas e aos impactos nos resultados das empresas.

É importante que o contador não seja encarado como um mero “registrador de fatos” como, infelizmente, ainda acontece, mas, sim, como o profissional que reúne todas as condições de elaborar planos com vista a redução dos tributos (OLIVEIRA, 2009).

O profissional contábil da atualidade deve ser moderno e competitivo, não devendo limitar-se apenas aos aspectos legais e fiscais da entidade. Este profissional deve, além das funções e atividades desenvolvidas pelo mesmo, devem ser acrescentados outros

Metodologia

O presente trabalho foi realizado a partir da necessidade de delinear o assunto abordado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e com utilização do método de pesquisa qualitativo, a partir da análise de um conjunto de conhecimento de diversos autores com o objetivo de buscar resposta para o problema de pesquisa proposto no trabalho.

Na pesquisa bibliográfica foi realizado um levantamento de material didático já publicado, dentre eles, utilizou-se fontes secundárias como, livros, artigos, sites dentre outros. A seleção do material teve a finalidade de colocar o pesquisador em contato com as publicações referentes ao tema abordado pelo trabalho.

Para Andrade (2010) a importância da pesquisa bibliográfica auxilia o pesquisador a identificar fontes de pesquisa confiáveis de

aspectos relevantes, tais como, os gerenciais, produtividade, de eficiência e estratégicos (OLIVEIRA et al. 2009).

O contabilista é a pessoa chave nesta gestão, e é preciso apoio, treinamento e motivação necessários para que este profissional participe efetivamente do planejamento tributário na empresa. Aliás, há vários contabilistas à frente deste processo, nada impedindo, é claro, que uma outra pessoa possa assumir este encargo, desde que tenha sólidos conhecimentos de tributação. Mas, mesmo este, precisará informações atualizadas e regulares, cuja fonte principal será a contabilidade (ZANLUCA, s/d).

Diante do exposto no decorrer do texto, verificou-se a clara e objetiva necessidade e importância do profissional contábil na gestão da entidade. Contribuindo de forma eficaz e com participação relevante no planejamento tributário, contribuindo significativamente na redução do ônus fiscal.

Tal profissional deve trazer seus conhecimentos contábeis, legais e fiscais atualizados, para que o mesmo possa manter-se moderno e competitivo no mercado globalizado para conservar a sua efetiva participação no planejamento tributário da empresa.

autores considerados autoridades no assunto. Para tanto na pesquisa bibliográfica foram utilizados materiais confiáveis e fidedignos na corroboração dos fatos apresentados.

Na pesquisa qualitativa buscou-se descrever a complexidade do problema da pesquisa através de análise e observação de determinado grupo de uma classe profissional, com a finalidade de compreender e determinar de forma subjetiva as particularidades do comportamento dos mesmos, com foco no caráter do objeto analisado.

Pretendeu-se com a pesquisa determinar a importância do profissional contábil na gestão do planejamento tributário e os efeitos que geram a seus usuários. De acordo com o seu notável e vasto conhecimento nas demonstrações contábeis, origem da base de cálculo da maioria dos tributos.

Conclusão

O desenvolvimento do presente estudo permitiu responder a questão inicial apresentada. A pesquisa revelou a importância do profissional contábil no âmbito do planejamento tributário, dentre as suas atribuições e na visão de diversos autores considerados doutores no assunto, o profissional contábil exerce caráter de suma importância em relação ao planejamento tributário de seus clientes.

De acordo com o estudo, as informações fornecidas pelos profissionais contábeis são geradas com objetividade e clareza, o que os torna peças indispensáveis para o planejamento tributário, pois são profissionais com profundo conhecimento na tributação.

O estudo também revelou a necessidade de cada vez mais profissionais contábeis para atuarem na área do planejamento tributário no futuro, com o objetivo de auxiliar na gestão do planejamento tributário e na tomada de decisão. Os trabalhos no planejamento tributário desenvolvidos pelos profissionais contábeis e, principalmente, o reconhecimento pelos

usuários das informações contábeis, mostra a contribuição do profissional contábil para a sociedade como um todo, na redução do ônus fiscal.

Em consequência a importância desses profissionais, haverá a crescente necessidade de se formarem contadores com conhecimento especializado em tributos direcionados ao planejamento tributário.

Para conexão dessa disciplina, planejamento tributário, com o curso em graduação em ciências contábeis poderá ser instituído por meio de acréscimo de carga horária pela interposição de pelo menos uma disciplina de planejamento tributário direcionado a gestão de tributos. Além dessas conclusões é importante destacar que: devido à alta carga tributária impostas pelo governo na tentativa de alavancar a arrecadação da máquina estatal, o planejamento tributário tornou-se ferramenta indispensável na obtenção de meios legais para atingir maior lucratividade e competitividade por meio da redução ou postergação da obrigação tributária através do planejamento tributário.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BAZZI, samir. Gestão tributária. São Paulo: Pearson education do Brasil, 2015

BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 11 ed. São Paulo: atlas, 2011.

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. São Paulo: Atlas, 2008.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário: para os cursos de administração e ciências contábeis. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Luis Martins de. et al. Manual de contabilidade tributária: Textos e teses com as respostas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antonio Lopes de. Teoria da contabilidade. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZANLUCA, Samir. PORTAL DA CONTABILIDADE. O contabilista e o planejamento tributário. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/planejamentofiscal.htm>>. Acesso em: 07 nov. 2018

Recebido em: 15/06/2019
Aprovado em: 30/09/2019